

## PRÁTICA EXPLORATÓRIA E OS DESAFIOS NO PROCESSO DE ENSINO–APRENDIZAGEM E PESQUISA

Agatha Nascimento dos Santos Dias (FFP-UERJ)

[agathanasantos@bol.com.br](mailto:agathanasantos@bol.com.br)

Isabel Cristina de Moraes Bezerra (FFP-UERJ)

A presente Mesa-redonda tem por objetivo relatar aspectos relevantes advindos de pesquisas recentes realizadas na área de Linguística Aplicada e norteadas pela proposta colaborativa e ético-inclusiva da Prática Exploratória (ALLWRIGHT, 2003). Objetiva-se, portanto, criar um espaço discursivo para que os participantes da pesquisa possam compartilhar seus entendimentos acerca da vida em sala de aula. O viés inclusivo da Prática Exploratória incentiva a participação de todos no processo de busca por entendimentos no processo de ensino–aprendizagem, proporcionando oportunidades de se refletir sobre as mais variadas situações vividas em sala de aula e fora dela também. Adotamos o posicionamento da Prática Exploratória em diálogo com a Pesquisa Qualitativa (CHIZZOTTI, 2003) a fim de gerar dados com os participantes da pesquisa, de maneira a produzir um processo reflexivo que promova o desenvolvimento mútuo sobre as questões que são o foco da investigação. A Prática Exploratória possibilita abordar o *puzzle*, ou questão a ser investigada (MILLER, 2010), e a discutir com os próprios participantes questões relacionadas ao processo de ensino–aprendizagem. O desenvolvimento mútuo estaria associado ao ato de “planejar para entender” (MILLER, 2012) a fim de gerar oportunidades de entendimentos mais profundos para os participantes. Nessa perspectiva, propicia-se a reflexão, o mapeamento de crenças (BARCELOS, 2006), o afeto (ARNOLD, 2011) e percepções sobre as questões investigadas. A proposta desse trabalho, embora objetive a construção de entendimentos locais (MORAES BEZERRA, 2007), pode ajudar professores da área de ensino de línguas a refletirem sobre suas práticas, bem como incentivá-los a ter uma escuta e um olhar mais sintonizado com seus alunos ao se depararem com situações de ensino desafiadoras.

Palavras-chave:

Prática exploratória. Ensino de línguas.

Ensino–aprendizagem e pesquisa.